



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
JUNHO/2018**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 04/06/18.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,28% a.m., 0,01 ponto percentual menor em relação ao mês anterior, que foi de 6,29% a.m.

Foi verificada apenas uma alteração na taxa de empréstimo pessoal, promovido pelo Banco do Brasil, que reduziu sua taxa de 5,93% para 5,91% a.m., o que significa um decréscimo de 0,02 ponto percentual, representando uma variação negativa de 0,34% em relação à taxa de maio/18.

Os demais bancos mantiveram a taxa de empréstimo pessoal.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,14% a.m., 0,10 ponto percentual menor em relação ao mês anterior, que foi de 13,24% a.m.

A única instituição financeira que alterou a taxa de cheque especial foi o Banco do Brasil, que reduziu de 13,09% para 12,49% a.m., o que significa um decréscimo de 0,60 ponto percentual, representando uma variação negativa de 4,58% em relação à taxa de maio/18.

Os demais bancos mantiveram a taxa de cheque especial.

Na última reunião realizada em maio de 2018, o COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 6,50% a.a. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 19 e 20 de junho de 2018.

O consumidor deve ter consciência que solicitar crédito deve ser sempre a última opção, para ser usada somente em emergências ou para troca de uma dívida por outra com juros menores. Os juros continuam em patamares elevados, principalmente o do cheque especial, que chega a 339,79% ao ano (base taxa média junho/18).



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM JUNHO/2018**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,91%	12,49%
Bradesco	6,22%	13,33%
Caixa Econômica Federal	5,50%	13,55%
Itaú	6,27%	11,92%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	7,89%	14,93%

Data da Coleta: 04/06/18

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	5,50
	Maior	Santander	7,89
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,28
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		107,73
Cheque Especial	Menor	Itaú	11,92
	Maior	Santander	14,93
	TAXA MÉDIA AO MÊS		13,14
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		339,79

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE